

TERESA GONÇALVES



Orgulho madeirense

Cristiano Ronaldo não esconde as suas origens, antes até as publicita. E tem amigos que até já compraram casa na ilha

Agostinho Silva
asilva@dnnoticias.pt

Cristiano Ronaldo concedeu ao DIÁRIO a única entrevista durante a sua estada na Madeira. A jovem "estrela" madeirense falou da sua relação com a Madeira, dos aspectos pessoais da sua carreira, do futebol inglês, do Euro e dos Jogos Olímpicos.

DIÁRIO - Nota-se que, apesar da sua ascensão, continua a gostar da sua terra. Tenciona vir cá com mais regularidade?

Cristiano Ronaldo - Sempre que tenho disponibilidade gosto de passar pela Madeira. Tenho a minha família aqui, é a terra onde nasci. Sempre que puder hei-de cá voltar passar uns dias.

DIÁRIO - Nestes dias na Madeira, comprou uma potente moto de água. E já tinha comprado uma casa. Significa que vai mesmo voltar mais vezes...

C. R. - Basicamente quero cá voltar sempre para ver a família, estar com os amigos e fazer coisas diferentes. Na Madeira conheço muita gente e é muito fácil passar aqui uns bons momentos.

DIÁRIO - Há nove anos saiu daqui numa condição, regressa agora com um prestígio notável e fama internacional. As pessoas de cá devem dizer-lhe coisas interessantes...

C. R. - É verdade. É bonito. Dão-me os parabéns, elogiam o meu trabalho e dão-me força para continuar assim. Dizem que estão felizes

por mim, o que me agrada muito.

DIÁRIO - Temos reparado que, não só na Madeira, mas especialmente aqui, denota um carinho especial pelas crianças. É por causa das recordações dos seus tempos de miúdo?

C. R. - Exactamente. Respeito muito as crianças, gosto de estar com elas. Sei que elas vão crescer e os ídolos que já têm são muito importantes para elas. Por isso, tenho muito respeito por elas e sempre que posso acedo a tirar uma fotografia, dar um autógrafa. Significa que elas olham para mim como admiradoras e eu tento corresponder.

DIÁRIO - Lá fora, por onde vai passando, sente orgulho em dizer que é da Madeira?

C. R. - Claro que sim. Tenho

muito orgulho de me apresentar como português, de origem madeirense.

DIÁRIO - Tem sido tentado a explicar onde é que fica a Madeira? Os seus colegas do Manchester United, por exemplo, perguntam-lhe?

C. R. - Muitos já sabem porque eu já lhes disse. A verdade é que a Madeira está a ficar cada vez mais conhecida. Jogadores do Manchester e não só já me perguntaram como é que se faz para cá vir. Olhe, por exemplo, o Hélder Postiga está cá neste momento. E em Manchester tenho amigos, que não são jogadores, que já vieram cá fins-de-semana. Ficaram fascinados porque até compraram casa. Gostaram das pessoas e do clima.

POPULARIDADE:

«Ao princípio foi um bocado complicado lidar com os fãs. Mas aos poucos fui adquirindo alguma experiência e agora estou realmente adaptado e já não tenho qualquer tipo de problema»

LÍNGUA INGLESA:

«Já sei o básico, mas quando voltar a Manchester, vou pedir um professor para que cada vez mais possa falar melhor. É muito importante eu saber falar inglês no clube onde estou, na cidade onde vivo.»

INVESTIMENTOS:

«Ainda não comecei a pensar. Por agora só vivo para o futebol. Não deixo de pensar nisso, que são coisas importantes, mas tenho ainda muito tempo pela frente para essas coisas»

SONHOS:

«Quero fazer uma grande casa aqui na Madeira. Quero a minha casa de sonho na Madeira. Quero também um grande barco. Vamos ver. Sei que algumas coisas agora são possíveis. É o fruto do meu trabalho»

EMPRESÁRIO:

«É como se fosse uma relação de filho para pai. O sr. Jorge Mendes é uma pessoa que me ajudou bastante, já quando estava no Sporting. Deu-me sempre a mão quando precisei»

AMIGO:

«O senhor Carlos Pereira é um grande amigo. Para qualquer coisa que eu pretenda fazer, peço-lhe sempre a sua colaboração e a sua opinião»

EURO'2004:

«Perder uma final do Campeonato da Europa é muito duro. Foi o dia mais triste da minha vida. Só me mentalizei que tínhamos perdido aquele jogo com o apito final do árbitro»

Popularidade sem precedentes

A excelente campanha de Cristiano Ronaldo no Euro'2004 colocaram definitivamente o jogador ao mais alto nível. Se os madeirenses já se sentiam imensamente orgulhosos do "craque" que começou no Andorinha, hoje têm ainda mais motivos para evocarem o seu nome. Na sua curta passagem pela Madeira, o talentoso jogador do Manchester United foi constantemente assediado por crianças, jovens e menos jovens. A todos o internacional português tentou corresponder com simpatia, autógrafos e fotografias, muitas fotografias. No hotel Madeira Re-

gency Palace, onde ficou hospedado, na rua ou nos diversos pontos da costa madeirense a que se deslocou na sua moto de água, Cristiano era imediatamente reconhecido. Ainda ontem, último dia de férias, o jogador esteve no Paul do Mar. No hotel, durante a sessão fotográfica e mesmo durante a entrevista, o jogador teve vários hóspedes à espera de um autógrafa ou de uma foto para exibir aos amigos. Particular destaque mereceu uma jovem russa (na foto) que tratou de arranjar um t-shirt devidamente adequada ao encontro com o jogador.



TERESA GONÇALVES